

Eu em um mundo
de ninguém.

Gostou do que leu, quer opinar, entrar em
contato?

leonardo7800@hotmail.com

:)

Prólogo: Céu de ninguém

"Estava tão frio. De certa forma era confortável, afinal eu tinha ela ao meu lado... mesmo que naquela condição.

Dizem que a vida é escolhas. O que é verdade, basicamente

fazemos escolhas o tempo todo, talvez milhares delas por dia ?

Pense bem, andar é uma escolha, olhar para certa direção, falar

com alguém ou não, ir, voltar, comer, andar e até respirar, tudo

isso é escolhas que nos fazemos ou não diariamente. Mas, aqui

eu tenho uma duvida, sera que eu realmente escolhi isso? Eu

não faço ideia."

"Quando escolhemos algo, temos a noção daquilo, o que aquilo representa a princípio mas e depois ? Por exemplo: Escolhemos ir a um mercado e no meio do caminho sou surpreendido por um carro em movimento e sou atropelado. Bem triste não ? ou então: Escolho simplesmente ser amigo de certa pessoa e no futuro aquela pessoa por qualquer motivo resolve me matar.

Exemplos bem tosco não ? De certa forma sim, mas não tira o ponto que eu quero chegar aqui.

Escolhemos algo pela "cara" mas não sabemos do amanhã, não temos ideia do que essa escolha vai impactar em nossas vidas. Claro se soubéssemos exatamente aonde cada escolha nos levaria tudo seria bem mais simples não ? Apesar de ser dito como "escolha" esta mais como "brincar com a sorte"

Afinal, nem tudo é bom e nem tudo é ruim.

Algo pode ser bom no começo e se tornar ruim depois, assim como o contrario, tudo depende da situação e no ponto de vista. Assim como uma pitada de sorte também.

Escolhas e destino é algo inseparável de certa forma."

"Pensando dessa forma, eu realmente não escolhi nada disso, eu não escolhi chegar até aqui. Mas aqui estou e com ela. Então só posso seguir em frente, seja lá o que isso significa. Alias, tenho que lembra-los esta bastante frio.

Me perdi um pouco em pensamentos, era confortante pensar sobre isso, sobre não ter "culpa" que tudo era coisa do destino ou acaso, é mais fácil aceitar assim não acha ? Queria eu que tudo fosse tão simples.. Eu escutei um barulho do meu lado, ela esta acordando. Eu olho para lado e vejo ela lentamente abrindo os olhos... Isso de certa forma me deixa feliz, afinal estamos vivos mais um dia, mais um dia onde tudo pode acontecer onde tudo pode mudar... em teoria é claro. Ela olha para os lados com aqueles lindos olhos, enquanto arruma seu belo e longo cabelo. Então ela fala comigo"

- Bom dia. Ou seria boa tarde ? Eu não faço ideia de que horas seja mesmo. Aqui dentro tudo parece tão igual.

"Aqui dentro.. isso pesa em meu coração. Não seria essa mais uma escolha minha ? "

- Sim, heh. Infelizmente você esta certa sobre isso. Aqui é tudo tão igual. é dia ou noite lá fora realmente ? Só sei que esta bastante frio aqui

"Ela agara meu braço e chega mais perto de mim, isso é para nos aquecermos melhor.. eu gosto de pensar assim."

- Bah, tudo bem. A gente tem um a o outro então tudo vai dar certo. Mesmo que as coisas sejam difíceis agora, tenho certeza que nos vamos conseguir sair dessa, eu tenho muita fé em você !

"Ela me diz isso de uma maneira muito otimista. Apesar de tudo olhe ao redor... estamos dentro de uma estação de metrô. Precisamente no banheiro, não tinha nenhuma visão para fora."

- Sim, eu sei que enquanto não desistirmos algo de bom vai acontecer...algo vai ! Pelos barulhos que eu ando escutando, parece que é cedo já, o pessoal vai chegar agora agora para embarcar e tudo mais, é hora da gente tentar nossa sorte.

"Eu digo tentar a sorte mas é mais como um "vamos morrer hoje ou não " bem por ai.

Nunca se esta no fundo do poço, sempre a espaço para descer mais. Eu não quero isso."

"Estou com meus 20 anos agora, e veja bem. Estou em uma estação de metrô, com uma mulher do lado, dormindo no chão frio do banheiro. Digamos que eu não ganhei na mega-sena certo ? Errado. Apenas isso não nos traria a esse momento deplorável. Uma sequência de infinitas más escolhas sim. Ou talvez seja apenas meu destino? Não gosto de pensar em destino, isso é algo tão ridículo"

-Então vamos lá ?

"Ela interrompeu meu monologo. Ela tinha se levantando e estava segurando minha mão me puxando "

-Ah, claro vamos lá.

"Vender coisas em uma estação de metrô não é fácil. Ser um abulante em sí não é uma "boa" coisa, Afinal isso não é garantia de salario fixo ou algo assim. Na sociedade atual, com a tecnologia ai evoluindo cada vez mais, empregos de tudo quanto é jeito. Ser um ambulante.. quem sonha com isso ? Acho que ninguém. Isso é coisa que apenas pessoas com extrema necessidade faz.

Bom, enquanto nos movermos nunca ficaremos parados.. certo? Era um jeito otimista de pensar"

"Hora e enfrentar a vida. Por pior que seja.. vou fazer o que ? é isso que eu tenho para o agora, para hoje." - Vamos lá, amarre esse cabelo. Pegue as caixas e vamos começar a vende-las.

"Nos vendemos coisas dentro do metrô. A maioria besteira como: Balinha, chiclete, pirulo, halls, paçoca entre algumas outras coisas desse gênero. Também há caixas de fósforo, isqueiros, tesouras, canetas, lápis. Pensando agora, eu nunca planejei isso quando era mais novo. Bem vindo a vida ou você faz de tudo ou morre. Não é como um livro de conto infantil que você lia quando era mais novo, não é como um filme onde tudo vai dar certo no final. Você tem que fazer o que for preciso para sobreviver,absolutamente tudo.Essa hora é cedo, muitas pessoas vão e vem aqui todos os dias. Milhares de pessoas passam aqui todos os dias. Com tanta gente indo e vindo, vender não é uma má ideia certo ? Teoricamente são milhares de chances. Todo mundo precisa de algo as vezes, seja as coisas mais básicas. Muitos estudantes também, então é inteligente trazer coisas para eles."

"Vender coisas que eles podem esquecer em casa, na correria do dia a dia quem nunca esqueceu algo? principalmente quando se é mais novo. Colégio é uma época bem movimentada na vida das pessoas, se esta passando pela adolescência...muitas mudanças, tudo que ocorre no colégio, amigos, idade que floresce o amor. Ou seja teoricamente eles são alvos perfeitos para vendas, afinal eles estão mais "ocupados" que pessoas adultas teoricamente

Bom já se passarão algumas horas, agora é horário do almoço. Até que vendemos bastante hoje"

-Alice, vamos embora. Vamos comer, estou morrendo de fome.

-Sim, vamos nessa hehe. Espero que a marmita de hoje esteja boa. Recentemente eu não tenho gostado da comida de lá... mas é a única coisa que temos.

Então, tenho que suporta-la.

-Não se preocupe Alice, logo vamos melhorar então você vai poder comer o que quiser!

-Certo hehh, vou lá pegar nossa comida.

"E hora de eu apresenta-la devidamente, afinal ela é uma pessoa importante.. tanto quanto eu."

"O nome dela é Alice Silva Rodrigues.

Eu a conheci quanto estava no colégio. Foi bem no primeiro ano, mais ou menos um pouco depois do começo do ano que eu comecei a falar com ela.

Acredite eu me arrependo de não ter começado a falar com ela logo no primeiro segundo que tive oportunidade.

Ela tem um tamanho normal 1.65 eu não sei o peso dela, todos sabemos que é um "tabu" perguntar o peso de uma garota. Ela tem longos cabelos pretos e lisos, eu particularmente acho isso adorável. Seus olhos são azuis claros, sua pele é branca.

A constituição do seu corpo é normal. Na época de colégio ela não se destacaria de forma positiva pelo seu corpo, mas também não seria negativa.. apenas normal. Tudo esta lá no seu devido lugar, com proporções que são cabíveis para sua idade.

O fato mais importante a mencionar é sua personalidade... ela é simplesmente muito desligada das coisas. Eu diria que hoje em dia ela tem um corpo de 20 anos mas, sua idade mental é de 16 quem sabe. Imagine isso no colégio.. isso deu bastante problemas.. principalmente com garotos."

"Bom, isso é tudo que você precisa saber sobre ela por enquanto "

-Pega aqui a sua comida.

-Certo, obrigado Alice.

"Depois de algum tempo nos voltamos para o metrô.

Tempo é uma coisa engraçada nê ? Parece que foi ontem que eu estava no colégio. Curtindo meus momentos de paz. Lendo livros, cuidando da minha mãe...e também tinha ela Lara. Hoje eu vejo que aqueles foram "Tempos de ouro" Se eu soubesse disso teria dado mais valor ? Quem sabe. Esse é o preço que se paga por viver momentos

inesquecíveis...saudades. Se você quer saber, aproveite bem sua vida. Planeje com cuidado, por mais que nem tudo saia como o planejado, se você tiver um plano se você mirar em algum lugar no futuro, você terá uma base de onde caminhar, e uma direção a seguir.

Não me leve a mal, não é como se eu não tivesse feito isso também.. apenas é complicado. Quando uma coisa dá errado apenas pode acabar ali, aquilo deu errado e pronto."

"Algumas vezes as coisas não são tão simples, algumas vezes parece que o destino brinca com você."

- Ah você está dormindo ? acorde!

"Alice me chamou. Eu meio que estava perdido em pensamentos"

- Relaxa, só estava pensando aqui por um segundo.

Bem vamos embora.

"Já estava no finalzinho da tarde, por volta das 5 horas. Essa hora o movimento começa a ficar bem reduzido, então é melhor terminar o dia por aqui.

Tem um amigo chamado Lucas, ele mora aqui por perto. Ele fornece abrigo para tomar banho, e algumas vezes dormir lá também.

-Vamos para a casa do Lucas, Alice. Estou tão cansado.

-Certo vamos lá! Quero tomar um banho gostoso, relaxar um pouco. Olha meu cabelo? esta uma bagunça. Todo desidratado meu Deus.

"Alice no caminho todo ficou falando sobre essas coisas... cabelo e não sei o que. Imagino que deve ser difícil ser mulher. Veja, eu só preciso de um banho qualquer e pronto."

"Não é como se eu não fosse vaidoso mas na minha posição acho que não tenho que me preocupar muito com isso. Uma roupa para usar, comida para comer, lugar para tomar banho, dormir.. isso é o suficiente. Ao menos por agora é tudo que eu tenho, então para que reclamar? Bom tudo bem tudo bem. Eu sei que ela não faz por mal. Na verdade eu acho ela adorável quando ela esta assim.

"Se a vida é um conjunto de infinitas escolhas.. as vezes ela não te da escolha nenhuma...você apenas tem que aceitar.

Na frente da casa do Lucas tinha um carro estranho parado na frente. Um carro de luxo.

"Visita sera ? Que carrão! Se eu pudesse comprar um desses... hahah sonhar ainda é de graça certo?"

-Alice, eu acho que o Lucas esta com visita e pelo jeito bem importante. Talvez devêssemos voltar mais tarde.

"Uma pena pois ela já tinha entrado lá. Eu obviamente não poderia deixar ela ir sozinha. Não sei o que estava acontecendo lá dentro mas agora eu não tinha escolha se não entrar."

"Toda uma vida ira ser totalmente diferente apenas por essa escolha.

A porta estava aberto já, quando entrei logo cheguei na sala. Então notei que havia 5 pessoas.

Lucas estava lá do lado direito da sala no sofá sentado, do lado dele estava Alice. No lado esquerdo tinha uma mulher, pelo que eu vejo deve ter entre 25 a 30 anos. Ela era ruiva, altura media, branca, bem vestida. Não me esforcei para olhar mas ela tinha seios grandes, coxas volumosas...ela era atraente de certa forma. Se Alice tinha uma beleza jovem e inocente, essa moça tinha uma beleza madura e "quente" Ela notou meu olhar e logo olhou para mim. Eu fiquei envergonhado e logo mudei a direção do meu olhar e me sentei do lado da Alice.

Também tinha 2 homens atras dela, vestidos de pretos com óculos, rostos fechados.. seguranças. Pra uma pessoa ter segurança...ela deve ser muito importante, ter muito dinheiro etc. Melhor eu não provocar uma pessoa assim de forma alguma.

Lucas parecia um pouco nervoso. Logo ele trocou olhares com a mulher e resolveu abrir a boca."

-Bom eles chegarão. Como pode ver eu acho que eles são as pessoas ideais para o "trabalho" O que você acha Patricia ?

"Trabalho em ? isso me pegou de surpresa. Então o nome da ruiva é Patricia..."

Ela olhou para nós de baixo para cima.

-É acho que eles são perfeitos. Pessoas que não tem nada a perder e tudo a ganhar. Esse tipo de pessoa que eu busco.

"Ela falou de uma maneira calma e elegante. Como se estivesse cima de todos nós dentro dessa sala.

Então eu perguntei."

-Que tipo de trabalho? Eu realmente tenho interesse.

"Espero que isso possa dar um dinheiro bom"

-Dinheiro não é problema. A única questão é: você está afim ? Vou lhe explicar.

"Antes que ela começasse a falar o celular dela tocou.

Ela olhou para o celular, parece que era importante."

-Bom, Lucas explique para o seu amigo sobre o que é o trabalho. Eu vou atender o celular rapidamente, já volto.

-Claro, sem problemas.

"Ela se levantou e saiu para outro comodo, os seguranças foram atras. Toda tensão da situação também se foi."

-Trabalho novo hehh, não vejo a hora. Talvez a gente ganhe uma grana boa, talvez de pra gente comprar muitas coisas boas para comer, talvez viajar ? nhá isso é sonhar muito alto talvez.

"Ela esta ficando realmente muito empolgada. Bom não posso culpa-la. O empregador é bem importante, então acho que a grana vai ser boa...vamos lá!

-Diga Lucas, sobre o que é esse trabalho?

-É bem simples. Assassinatos por encomenda.

"O tempo parece que congelou naquele exato momento quando a ultima palavra foi pronunciada."

-Anhã ? Não entendi. Isso é brincadeira Lucas? .

"Alice parece achar que isso foi algum tipo de brincadeira. Pensando bem, olhando para todo o conjunto da situação. Uma pessoa desse nível falando com pessoas com nível muito inferior.... até que começa a fazer sentido."

"Então Lucas começou a explicação."

-A Senhorita Patricia, tem negócios no mercado negro. Ela faz certos favores.. vende certas coisas, encomenda, contrata etc. Não é preciso saber muito sobre isso. Sobre o seu trabalho é simples: Você vai ter que matar, retirar e transportar órgãos. Dinheiro na mão. Sem riscos.

"Sem riscos é ? Se fosse assim por que contratar dois "pobres fundidos" para tal coisa? É logico que tem risco, mas caso de errado com a gente... nada vai mudar, ninguém vai sentir falta.

-VOCÊ SÓ PODE ESTAR BRINCANDO NÊ ? Acha mesmo que eu faria algo baixo como isso? Eu tenho minha honra e não vou me rebaixar a esse nível!

"Raiva podia ser sentida e tudo foi falado tão alto. Aposto que a Patricia escutou também."

-Achei que você era nosso amigo Lucas.. mas o que é isso ? estou muito decepcionado que você tenha se rebaixado a esse nível.

-Alice vamos embora daqui, não ficaremos perto de pessoas imundas assim.

"Fiquei muito decepcionado com o Lucas."

"Levantando a pegando a mão da Alice, logo mirei para a fora da casa. Mas logo Patricia aparece na frente com os 2 seguranças.

-Isso foi interessante. Pessoas imundas você diz?

"Droga isso pode ficar complicado."

-Desculpe Sra Patricia, eu apenas não concordo essas coisas. Espero que você possa me perdoar pelo que eu falei. Saiba que eu não ouvi nada e não vou falar nada do que aconteceu aqui. Apenas quero seguir minha vida em frente.

"Sera que ela vai deixar isso queto ? espero que sim, por favor."

-Hm, claro por mim tudo bem. Vocês podem ir agora.

"Aparentemente ela não se incomodou com isso. Afinal, olha o nível dela, perder tempo em pessoas como nós é extremamente inútil."

-Certo, vamos Alice.

"Logo quando dei um passo uma coisa muito rápida aconteceu. Um dos seguranças rapidamente me deu um soco bem no meu estomago, eu logo fiquei de joelhos e comecei a tossir muito. Fiquei tão confuso que mal tive tempo de pensar direito."

"Enquanto isso o outro simplesmente colocou a mão sobre o pescoço da Alice e empurrou ela para parede. Depois levantou ela com uma mão só. Enquanto a outra mão ele puxou uma pistola e apontou para a barriga dela.

-PARE PARE POR FAVOR. COF COF ME DESCULPE

"Sim eu entrei em panico. Veja essa situação.. quem não entraria?"

-Levante-se.

Ela falou calmamente enquanto estava sentada na cadeira. Depois de se levantar ainda com falta de ar, com a mão na barriga e com um monte de baba na boca.

-Se ajoelhe.

Ela ordenou. Sem pensar muito fui para o chão novamente.

-Levante-se.

"Fiquei extremamente confuso. Ela esta brincando comigo? Desgraçada."

Depois que me levantei. Ela mostrou um certo sorriso na boca. Eu tenho que falar, era um sorriso bem diabólico...eu gostei.

-Sabe o que é isso ?

"Que pergunta foi essa? eu não faço ideia'

-Não sei.. oque é isso ?

-Isso é algo que somente o dinheiro pode comprar. Isso é PODER. Claro, isso é algo que você nunca experimentou na sua vida provavelmente.

"Dinheiro, poder ? Realmente eu nunca devo ter experimentado isso...mas que se foda tudo isso. Logo direcionei minha visão para Alice."

-Por favor me desculpe, por favor. Não nós machuque. Por favor solte ela, ela esta ficando sem ar. Eu te imploro não a machuque. Apenas machuque a mim. Por favor.

"Ela continuou olhando para mim sem emoção. Como se aquilo fosse totalmente normal, como se aquilo acontecesse todos os dias. Ela não tem coração?"

Ela deu uma olhada para o lado e o segurança que estava segurando a menina soltou o pescoço dela e então logo em seguida deu um soco na barriga dela. Foi tudo muito rápido.

-NÃO A MACHUQUE POR FAVOR.

-Não se preocupe, ela apenas vai dormir por um tempo.

-Eu tenho que conversar com você e somente com você.

"Depois que ela disse isso o segurança, foi com ela para o quarto, enquanto o outro saiu para a sala. Só ficou eu e ela na cozinha.

-O que você quer ? eu já me desculpei. Me perdoe por favor. Olhe para mim ? eu sou um nada e ninguém...porque se incomodar em uma existência igual a minha ?

-Você já matou alguém ?

"O que diabos é essa pergunta ?

-Logico que não. Porque diabos eu faria isso??

-Motivos? ah isso tem vários e vários. Você apenas não fez isso ainda porque não precisou...mas acredite, você vai.

"Isso foi extremamente sinistro principalmente a ultima parte do que ela falou."

-Eu não entendo do que isso tudo se trata. Porque eu mataria alguém ? nunca! Eu não sou esse tipo de pessoa que você acha que eu sou. Me deixe ir por favor. Eu apenas quero continuar a viver minha vida humilde.

"Eu implorei para que ela me deixa-se ir."

-Não seria melhor se matar ? Olha que vida patética que você tem. Sinceramente é isso que você quer oferecer para aquela menina ? Essa vida de lixo!

"Isso foi pesado e realista de certa forma. Eu não queria oferecer apenas "isso" para ela...mas isso é tudo que eu sou. O que eu posso fazer quanto a isso?"

-Então eu deveria simplesmente morrer...? Acha que eu nunca pensei nisso ? Acha que eu queria ser apenas esse lixo, que não tem nada para oferecer ? Não ache que a vida é boa para todo mundo como foi para você! VOCÊ não sabe nada sobre mim!

"Eu perdi um pouco a linha nesse momento. Confesso fique um pouco emocionado."

-Hm, interessante. Isso sim é o que eu quero em você.
"Absolutamente não entendi o que ela quis dizer com isso."

-Criança, na vida as vezes você tem que esperar que certas coisas aconteçam. As vezes você tem que forçar as coisas porque esperar nem sempre é a solução. A vida foi boa comigo ? Você não faz ideia do que esta falando.

-Não me fala rir criança. Você esta certo eu não te conheço e também é o mesmo para mim, você não me conhece. Acha que só porque estou nessa "posição" a vida foi boa comigo ? me poupe. O que muda entre nos é que eu escolhi não ser um lixo, eu escolhi subir na vida. E você escolhe ficar no chão como um cachorro morto.

"Tenho que admitir ela tem certa razão sobre isso tudo."

-Como você deixou de ser um lixo...?

"Duvido que tenha uma forma correta disso, mas já que ela tocou no assunto.. vamos ouvir."

-Haha é bem simples meu querido, você apenas tem que parar de pensar como uma pessoa ridícula que fica no lixo da sociedade. Você tem que fazer o que for preciso para subir. É simples assim.

-Não entendi perfeitamente essa resposta.

-Simples...trabalhe para mim, e eu vou lhe mostrar o céu mas não esse céu estúpido que você conhece. Vou lhe mostrar o "Céu de ninguém"

"Confesso isso teve uma atração muito forte. Olhe para toda a minha situação atual...não seria quase o mesmo que esta morto?"

"Vendendo coisas no metrô apenas para sobreviver. Porque eu não posso ser igual ela...ter todo esse poder."

-O..o que eu tenho que fazer exatamente?

-BOA ESCOLHA.

"Ela falou com um grande sorriso e parecia bastante alegre."

-Numero 2, traga aqui.

"Depois que ela falou isso o segurança foi lá fora no carro pegar algo aparentemente. O que viria seguir foi algo que eu escolhi? Eu não sei. Esse é o ponto magico sobre escolhas, as vezes você não sabe precisamente o que esta escolhendo. O segurança voltou para a sala, com uma pessoa. Ele estava amarrado e vendado.

-O que é isso ?

"Eu perguntei. Para ser sincero eu já imaginava o que seria."

-Esse é seu "teste" haha. Essa pessoa foi "marcada" para morrer. Então ela vai morrer hoje de qualquer forma. Esse é seu teste. Mostre-me sua determinação e sua lealdade. Mate-o e sua verdadeira vida vai começar aqui.

-Mata-lo... serio?

"Eu comecei a entrar em panico. Sinceramente eu teria que matar alguém ali, naquele exato momento. Eu nunca pensei nisso em toda minha vida.

Sinceramente eu não sou uma boa pessoa mas não sou má também. Sou apenas uma pessoa normal, que convive na sociedade , eu não sei se posso matar alguém realmente."

-Eu...não sei se consigo isso...matar...é de mais para mim.

-Então sua determinação é só isso ? Parece que lixo é sempre lixo né hahaha. Não se preocupe, eu sei como te deixar determinado.

"Meu coração afundou nesse momento. Eu senti que as coisas iriam ficar ainda piores. O outro segurança que estava com Alice no quarto voltou com ela nos braços, ela ainda esta desmaiada."

-Romero, você foi marcado para morrer hoje. Vou lhe dar uma chance de sair vivo daqui. É muito simples. Apenas mate essa garota, se você fizer esta livre.

-O QUE VOCÊ ACABOU DE DIZER?

"Todo meu corpo se agitou de uma forma insana."

"Eu não podia acreditar nisso"

-É serio Sra Patricia ? kkk eu Romero vou me lembrar para sempre de sua benevolência. Apenas considere feito kk hoje é meu dia de sorte.

"O segurança soltou ele, e ele se levantou para pegar uma faca. Indo em direção a Alice com um sorriso no rosto.

Ele vai mata-la eu tenho certeza disso. Ela vai morrer aqui e agora e ainda sem saber como.

Dizem que entre a vida e a morte você tem que fazer uma escolha. Uma escolha que mudaria tudo em sua vida. Ali naquele exato momento eu fiz uma escolha, uma que mudou tudo...absolutamente tudo."

-Espere, eu vou mata-lo. Apenas não machuque a Alice.

-Oh..? Você consegue ? Numero 2 prenda-o de volta.

-Criança desgraçada. Você faz ideia de com quem esta mexendo ? Me matar ? você ficou louco. Minha vida é mil vezes mais valiosa que a sua. Quem você acha que é para tirar minha vida? Seu merdinha fudido.

"Ele estava muito bravo.. bom que se foda."

"Ele não parava de gritar. Mas eu não escutava nada. Eu estava olhando para o chão pensando no que eu acabei de escolher.

De repente uma voz veio no meu ouvido, era Patricia. Ela tinha me abraçado."

-Relaxa criança. Isso é normal. Quando temos algo importante não iremos permitir que nada tire isso da gente. Viu aquele homem ? Ele ia tirar Alice de você tão facilmente, ele ainda estava sorrindo. Você não acha que ele merece ser punido por ter esse pensamento ? hahah é sua primeira vez né ? deixa que eu te ajudo. Apenas deixa que eu te levo.

"Sua voz era muito doce e bonita principalmente tão perto assim. Ela colocou a faca na minha mão."

-Sim, para proteger o que é importante para mim que se foda os outros.

"Eu realmente falei aquilo então me levantei. Patricia ainda estava com um braço em volta de mim e o outro segurando minha mão que segurava a faca.

-Sim isso é bem simples, vai acabar em segundos. Faça o que tiver que fazer para proteger o que lhe é importante. Me mostre o quão ela é importante.

"Porque ela esta me abraçando tão forte? Porque ela esta tão excitada? Talvez ela seja alguma psicopata...? bom não que isso importe agora.

Andei em direção a Romero que estava amarrado no chão. Ele olhava para mim com um olhar furioso.

-DESGRAÇADO para com essa ideia. Me deixe ir agora ou você vai se arrepender. Eu vou te matar bastardo eu EU VOU TE MATAR.

"Sinceramente, eu achei aquilo engraçado e ri."

-Kakaka.

"Eu dei risada ? Sera que eu tenho algum problema mental também? Eu sou estranho."

-Isso liberte isso..apenas seja você mesmo. Eu vou te dar 2 opções para isso. Você pode fazer da forma rápida e acabar com ele rapidamente. Isso esta bom. Você passa no teste. Ou você pode fazer isso de uma forma um pouco mais devagar para que ele sofra um pouco antes de morrer. Se você fizer isso...você recebe um b-ô-n-u-s.

"Ela falou esse bônus de uma forma muito amável no meu ouvido... Eu gostei daquilo."

-Você esta ficando excitado? Hahaha. Você não é normal garoto.

"Ela lambeu meu pescoço e logo em seguida minha orelha. Eu gostei muito daquilo, sendo sincera ela era gostosa pra caralho... apesar de parecer uma psicopata. Eu tenho que aguentar e seguir nessa situação.

-Bônus em ? o que você quer que eu faça exatamente?

-Oh oh isso é ótimo. É assim que eu gosto. Arranque 2 dedos dele e depois o mate-o. Você consegue ? você consegue?

-Sim eu consigo...eu consigo.

"Eu falei sem pensar. Sinceramente ele ia matar a Alice...então que se foda ele.

Hm? Patricia me soltou então foi para o lado e puxou uma cadeira. Colocou do nosso lado. Ela apontou uma câmera para nós."

-Para que você esta gravando isso?

-Diversão... também isso da para vender por uma boa grana.. principalmente para a pessoa que "comprou" a morte dele. Não se preocupe, você não vai aparecer nesse vídeo. Sabe como é a tecnologia hoje em dia né.

"Nada pode ser feito, apenas vamos terminar."

"Os dois segurança pegou a mão dele e colocou em cima da mesa e ficou segurando, mesmo ele tentando se mexer para tirar mão não conseguia.

Eu aproximei a da mesa e aproximei a faca de um dos dedos dele. Isso não tem volta, isso não tem volta.

Então, vamos adiante... fazer o que for preciso.

Logo eu desci a faca com bastante força sobre o dedo indicador dele...foi só uns 3 segundos, depois a faca já tinha atravessado. Logo veio um grito avassalador do Romero por causa da dor. Eu não prestei atenção nisso.

Eu olhei para Patricia ela continuava nós filmando mas demonstrava um grande sorriso no rosto. Bom eu devo acabar logo com isso, de qualquer forma a merda já esta feita. Apenas seguir em frente, protegendo o que me é importante. Sem pausa me aproximei dele."

-Se você quer culpar alguém culpe a si mesmo. Você é tão patético que vai morrer aqui pelas minhas mãos. Como você se sente sabendo que vai morrer por um ninguém? Sua vida esta na minha mão. Então eu te pergunto: O quão lixo você é?

-Seu desgraçado...

"Antes que ele pudesse continuar cortei seu dedo polegar. Depois sem pausa foi no coração.

Meu corpo começou a tremer. Eu me afastei dele, estava ficando sem ar. Coloquei a mão no peito e tentei respirar devagar. Me apoiei na parede e fiquei olhando com olhos incrédulos enquanto via Romero, sua vida estava se esvaindo diante de meus olhos. Eu realmente matei uma pessoa... Eu matei uma pessoa, eu realmente fiz isso. De forma tão fácil, uma vida se foi por minha causa, diante de meus olhos. Deveria ser tão fácil assim acabar com uma vida? Patricia veio do meu lado.

-Viu não falei que era fácil ? Calma, apenas respire. É sua primeira vez... Logo você vai se acostumar.

"Logo vou me acostumar é ? Então eu ainda iria matar mais pessoas...? Onde eu fui me meter.

O segurança começou a levar o corpo do Romero, e pegou a prova do crime a faca e a levou.

Levando a faca eh ? Muitas coisas podem ser feitas com isso, por exemplo: chantagem"

"Eu tive escolha? Talvez não, talvez sim. Tudo aconteceu tão rápido, eu apenas tive que ir seguindo, pegando os caminhos pré-determinado me levando ao final que ela queria.

Sou inocente então ? Não me entenda mal, não é o caso aqui. O meu ponto é: eu nunca tive realmente uma escolha aqui. Só foi me apresentado um único caminho e eu apenas tive que segui-lo.

O destino as vezes brinca com as pessoas, talvez isso seja sobre ele brincando comigo. Desde o momento que entrei aqui, eu só pude seguir em frente e apenas isso. Me foi tirado o poder da escolha, mas pensando bem, eu sou tão importante a esse ponto, a ponto do destino brincar comigo ? Vamos lá, é claro que não. Isso não se trata de uma conspiração mundial ou uma teoria do caos...isso é apenas azar. Azar de ter acordado hoje, azar de fazer sequencias de escolhas que me trouxeram aqui. Isso que é o engraçado sobre escolhas certo ? Você sempre tem que faze-la e nunca sabe o preço dela até ela cobrar."

-Tudo vai ficar bem garoto. Bem vindo ao "Céu de ninguém" você agora é um de nós.

"Minha mente desligou depois disso, eu apenas desmaiei e dormi profundamente por um tempo. Talvez pelo pânico do que acabou de acontecer, talvez pela preocupação do futuro, talvez pela Alice...independente do motivo eu apenas dormi por um tempo.

Quando acordei já era de noite. No quarto estava eu e Patricia, ela estava sentada em uma cadeira perto da janela, fumando um cigarro. Ela me viu despertando."
-Oh, você demorou em? Dormiu isso tudo apenas por nada.

"Nada você diz é?"

-Veja o que acabou de acontecer comigo, eu não acharia estranho que eu dormisse bem mais na verdade.

-Bom, não importa. Agora você está dentro, você agora é um de nós.

-Um de "nós" você diz, mas o que seria isso precisamente?

-Kakaka, logo você vai descobrir.

"Ela olhou para janela profundamente, parecia que estava refletindo sobre algo antes de falar de novo"

-Você já pensou se existe justiça nesse mundo? Veja, milhões de coisas acontecem todos os dias de errado mas isso é "punido"? Eu acho que não.

O mundo esta mais errado do que certo. Então eu te pergunto, para que fazer o certo mesmo? Você não é recompensado fazendo o certo e nem é punido fazendo o errado. Onde esta o "equilíbrio" desse mundo? Eu te digo: Nós somos ele.

"Confesso que fez um pouco de sentido, eu realmente não sei aonde esta a justiça desse mundo. Deveria ser Deus supostamente...mas aonde ele esta mesmo? Talvez nem exista, afinal se ele existe aqui vai uma questão: Qual o sentido de milhares de pessoas sofrerem sem sentido, razão ou motivo? Ah, duvido que ele vá me responder mesmo."

-Eu ainda não entendo do que se trata isso tudo. Quem somos "nós" exatamente? que papo é esse de justiça e equilíbrio. Tudo que aconteceu hoje foi apenas tragedia...sem sentido.

-Criança, olhe para os dois lados de uma moeda. Morte de um é a vida de outro. Já pensou nisso?

-Então a morte do Romero foi a salvação de alguém?
"Eu não vejo como. Mesmo que seja dessa forma, isso é certo? Nós somos qualificados para fazer essa escolha? Não. Não somos Deuses, não temos tal direito."

-Hm. Se eu quiser me levantar agora e pregar uma bala no meio do seu cérebro quem exatamente vai me impedir?

"Isso me dá calafrios."

-Exatamente isso ninguém vai. Ou seja, eu posso escolher o que eu quiser desde que eu tenha "força" para fazê-lo. Matar é a mesma coisa, você pode simplesmente escolher se assim desejar. Nesse caso eu vou lhe explicar. A pessoa que você matou, seus órgãos vai servir para salvar a vida de uma pessoa. Antes que você fale algo, que tal dar uma olhada no passado do Romero?

"Ela se levantou e jogou uma pasta cheio de papel em cima de mim. Quando eu abri notei que era a ficha criminal do sujeito. Apenas...que diabos?

40 Passagens pela polícia. 15 por assalto, 15 homicídios....e 10 por estupro."

"Raiva, ódio, desprezo...tudo isso percorreu meu coração. Confesso, agora eu me senti foi bem por ter tirado um "monstro" desses da sociedade."

-Hahaha. Te digo ainda mais, todas passagens de estupro dele são de menores de idade. Ou seja, ele praticamente destruiu 10 vidas. 10 vidas inocentes foram destruídas. Então eu volto a pergunta: Aonde esta a justiça nisso ? Não existe. Com dinheiro e bons advogados ele sempre se safou. Apenas cumpriu alguns anos e pronto. Nunca se arrependeu.

Esse é o mundo em que vivemos, então largue esse "ideal" estúpido que você tem e abra os olhos.

"Realmente o mundo é assim mesmo qualquer um sabe disso, basta assistir um jornal, navegar na internet...basta olhar para a realidade e você vai perceber o quão errado esse mundo é."

-Quem é você exatamente? o que você faz da vida? aonde eu vou me meter...eu preciso saber.

-Você só precisa nós aceitar de coração, então todas as respostas virão.

"Simples assim é? Obvio que não é. Depois de tudo que aconteceu hoje nada pode ser simples."

"Pensando logicamente só tenho uma resposta aqui não ? Veja bem, se eu disser "não" o que exatamente vai acontecer? Não consigo ver nada diferente que meu corpo no chão... ou seja, isso significa a morte. Pensando no que aconteceu agora pouco, no que eu vi dessa mulher... eu não vejo como uma morte normal ou rápida...Provavelmente muita tortura isso é assustador.

Por outro lado, dizer sim é embarcar de cara nessa loucura toda. Claro, ela tem razão em certos pontos quando fala sobre justiça. Eu não consigo me lembrar que tenha pensando em "matar gente ruim" quando era criança.

Eu ainda posso ser morto durante o "trabalho" seja lá qual for... ou preso. Sei lá, simplesmente isso e muito arriscado e eu nem conheço todas as possibilidades, estou apenas especulando do que eu vi até agora.

Pensando bem, isso é muito ruim ? talvez não. Olhe para essa mulher, ela tem poder, dinheiro...

basicamente ela tem o mundo na palma das suas mãos. Diferente de mim que tem que se humilhar apenas para poder sobreviver dia apos dia."

"Eu realmente quero continuar no fundo do poço?
Essa duvida é realmente estranha. Antes disso tudo eu não pensaria nisso de forma alguma... mas verdade seja dita, depois dessa "experiencia" toda e refletir sobre esses pontos errados no mundo eu te pergunto: É tão errado assim? Tem coisas bem mais erradas por ai. Esse cara Romero ela uma delas. Como esse lixo ainda podia estar livre na sociedade? Isso só prova que a justiça aqui não funcionou.

Se nada funciona nisso então porque eu mesmo não faço funcionar apenas para mim mesmo? porque viver com medo de dessa tal "justiça"? Se eu estiver errado o que de ruim pode acontecer...? nada, absolutamente nada. Eu só quero viver minha vida, ter minhas coisas, oferecer um futuro para ela. Então, se eu tiver que pisar em cima de uns monstros... que assim seja. Eu ainda vou estar fazendo um bem para o mundo."

-Muito bem... Eu quero me juntar a vocês! me inclua nisso tudo, eu cansei de ser ninguém.

-Muito bem dito eu sabia que você não iria me decepcionar. Meu nome é Patricia é um prazer em recebe-lo conosco.

-O nome da nossa pequena organização é Inferno. Não é que nos sejamos "ruins" mas é para as pessoas saber que nós não brincamos de anjos nesse mundo kakaka.

"Eu não sei aonde isso vai parar exatamente, nem quais vão ser as consequências dessa escolha . Entrar em uma "organização criminosa" nem mesmo sabendo que exatamente eu vou ter que fazer lá. Isso parece meio insano não? Talvez totalmente.

Levantei e fui na frente da janela. O clima estava bom, estava um calor bom, na medida certa. Nem parecia que no inicio desse dia estava tão "frio quanto o coração do diabo" Em apenas um dia teve essa mudança tão drástica. Em algumas horas eu também fiz minha vida mudar drasticamente com essas "escolhas" bom tanto faz nesse ponto.

Me pergunto se Alice esta bem."

-Onde esta Alice?

-Alice? Ah sim...Alice. kakaka

"Isso foi macabro, não entendi o porque da risada"

-Qual a graça? Se alguma coisa tiver acontecido com ela...

-Deixa eu te perguntar algo interessante, sabe como nós o "achamos"? Você não acredita que foi tudo tão aleatório assim né ?

"Isso me incomodou e muito. Afinal é impossível que isso tudo tenha acontecido partindo do principio da aleatoriedade. Eu simplesmente não consigo chegar a nenhuma resposta"

-Eu estou muito interessado em saber... como exatamente?

"Eu escutei um barulho da porta se abrindo e logo olhei para trás. Naquele momento eu vi o impossível se tornar possível diante dos meus olhos."

-Alice...??? o que esta acontecendo????

"Alice olhou para mim com um olhar confuso como se estivesse com medo. Ela abriu a boca mas antes de falar ela foi parada, uma mão tapou sua boca."

-Rumph! Quanto tempo sem te ver. Meu nome é Lara. Eu sou a atual chefe da Inferno. Saudades de você, porém isso fica para outra hora. Espero um bom trabalho de você.

"Simplesmente isso é impossível. isso não faz o menor sentido... o que esta acontecendo?"

"Naquele momento meu mundo simplesmente congelou. Eu não conseguia pensar... simplesmente eu fiquei totalmente sem reação. Enquanto via ela indo embora eu não consegui fazer nada ou dizer... eu apenas assisti."

-Hahaha. Não se preocupe quanto a isso. Você a protegeu por um bom tempo, então ela tem um certo carinho por você. Tudo vai dar certo, apenas siga as ordens... siga as ordens.

"Me pergunto se algo realmente funciona nesse mundo. Ao que parece nem mesmo amizade funciona de fato. Ela é líder da inferno? Isso não deveria ser impossível? Ela é só uma menininha de 20 anos. Então como? Como muitas coisas que não tem uma resposta de imediato, essa é mais uma.

Um céu de ninguém, para um mundo de ninguém, para um ninguém. Isso esta ficando cada vez mais "engraçado" tão engraçado que não me da a minima vontade de rir.

Minha mente ainda estava confusa. Faz tantos anos que ela partiu. Como pode aparecer aqui agora. Qual sua relação com Alice. Tenho que descobrir tudo."

-Fim do prólogo: Céu de ninguém.

Capitulo 1: Apenas diferentes.

"O dia estava começando, quando marcou 6:30 o despertador começou."

-Ahhn, me deixe dormir mais um pouco por favor?

Que preguiça.

"Hoje é o início de mais um ano letivo e para ser sincero eu não estava nem um pouco afim de ir. Sabe como é né? Primeiro dia... não tem absolutamente nada, apenas ver em qual sala, com quais pessoas você vai passar o resto do ano. Vou pegar no sono de novo, depois invento uma desculpa para ter faltado hoje."

-Meu filho, esta na hora de você acordar. Anda logo, levanta da cama. O café da manhã esta na mesa.

"Lá se vai meu plano e faltar o primeiro dia... droga!"

-Ok, já estou indo mãe.

"Levantei e fui para o banheiro, escovei os dentes e lavei meu rosto. Então fiquei me olhando um pouco. Meu nome é Nicolas, tenho 8 anos de idade. Minha pele é clara, tenho um cabelo razoável e minha altura também. Meu peso é normal para idade não há muito o que dizer sobre mim.. eu apenas sou mais um qualquer na multidão, sem nada de especial.

Bom, vamos lá. Deixa eu me arrumar e descer

Minha casa tem 2 andares, sendo que em cima fica o meu quarto, banheiro e o quarto da minha mãe. Sim, eu sou filho único e só vive aqui eu e minha mãe.

Sobre aquilo que eles chama de "pai" eu não tenho nada a dizer sobre tal verme."

-Bom dia mãe.

-Bom dia meu niko, coma antes de ir para o colégio.

Hoje é seu primeiro dia tente fazer amigos!

"Fazer amigos é tão importante assim? você não deveria estar falando para mim prestar atenção na aula ou coisa do tipo? Respeitar o professor, anotar as coisas no caderno. Porque amizade é importante?"

-Tudo bem, farei o meu melhor.

"O nome da minha mãe é Maria Clara. Ela esta no auge dos 40 anos. Me levantei e logo fui embora. O colégio era perto de casa. Por volta de uns 20 minutos se eu fosse bem devagar. Então eu poderia ir andando tranquilamente. Eu vi varias pessoas indo também."

-Eai Niko viadinho.

"Ah um amigo meu do ano passado o Robert"

-Fala seu veado de merda. Espero que estejamos na mesma sala.

-Sim eu também espero isso.

"Apesar disso eu não me importo muito sobre qual sala ou com quem eu vou cair. Não é que eu não de valor nas amizades ou nas pessoas... apenas é irrelevante. Nesse período da minha vida eu vou conhecer muita e muita gente até me formar, então não adianta tentar "encaixar" a pessoa logo cedo porque ela ainda vai embora você querendo ou não."

-Eai Marcos Gordo infeliz, veio rolando? kakak

"Igualmente no ano passado Robert é esse tipo de pessoa que faz "brincadeiras" o tempo todo."

"Robert gostava muito de "brincar" com os outros... eu não sei se todo mundo levava isso de boa forma no coração."

-Robert pega leve... sabe é um novo ano.

-Para de frescura gordo infeliz.

"O caminho todo foi quase isso, apenas o Robert falando merda o caminho todo. Ele quase nunca falava de mim, afinal não tinha "nada" para falar de mim. Eu simplesmente não tinha nenhum motivo para "chacota" Então, ele me deu esse apelido "Niko" bom até que é legal.

Quando chegamos na frente do colégio, estava uma multidão de gente entrando. Reparei em uma pessoa de cabelo vermelho parada. Ela estava olhando para dentro do colégio com um rosto de perdida. Sera a primeira vez dela? Mudou-se para cá recentemente talvez? Talvez eu deva tentar oferecer algum tipo de ajuda? bom, não é que eu realmente queira ajudar... mas ficar vendo isso é meio chato sabe.

Fiquei esperando mais um tempo para ver o que a menina ia fazer e ela continuou lá."

"Resolvi me aproximar dela, quando cheguei na frente dela, ela logo olhou para mim. "

-Olá, você esta perdida menina? aonde você quer ir eu posso te ajudar achar o caminho ou ao menos apontar a direção certa para você.

-Não preciso da sua ajuda lixo. Não fale comigo!

"O que diabos foi isso mesmo? "

-HAHAHAHHAHAHA, você ouviu isso Marcos? a menina humilhou o Niko em publico HAHAHHA.

"O Marcos se segurou para tentar não rir de mim... mas ele não conseguiu e explodiu em gargalhadas. Sinceramente isso foi bastante estúpido toda essa situação. É impossível não rir."

-Bom tudo bem, desculpe incomodá-la.

"Sinceramente meu humor não mudou. Todos a minha volta estavam rindo... mas e ai? Apenas me virei e sai. No meio do giro notei que a menina estava com um rosto de bastante surpresa... um pouco feliz? Não entendi e sinceramente não me interessa mesmo.

Eu fui procurar minha sala. Vamos ver aonde vai ser. Espero que meu acento seja perto da janela. É o melhor lugar na minha opinião."

"Encontrei minha sala é o segundo 2-A, que fica no segundo andar. Logo que entrei a sala já estava meio lotada, um monte de gente pra lá e pra cá conversando, se cumprimentando.

Dei uma olhada na lista de alunos... Robert e o Marcos não vão ficar nessa sala. Isso é bom ou ruim? quem sabe realmente.

Ignorei toda essa bagunça e sentei em uma acento perto da janela. Os acentos vão ser sorteados depois, então eu posso me sentar aqui de qualquer forma. É relaxante admirar o céu daqui, a paisagem, as pessoas lá em baixo praticando alguma atividade física.

Notei que uma pessoa sentou no acento da frente, era justamente a menina do andar de baixo, aquela que me chamou de "Lixo" então ela vai ficar nessa sala hm.

Depois de um certo tempo o professor entrou na sala de aula e os alunos se sentaram."

-Muito bem turma, como de costume no primeiro dia vamos falar sobre nós.

Da Esquerda pra direita levante-se e diga seu nome

-Nós diga algo que você sonha, o que espera desse ano, qualquer coisa que você queira dizer sobre si próprio para que todos possamos conhece-lo melhor. "Bom, suponho que isso seja "regra" do primeiro dia não? Que coisa sem sentido...enfim.

Não prestei atenção a nenhuma apresentação das pessoas. Porque? Qual o sentido disso. Conhecer algo sobre essas pessoas vai realmente mudar minha vida em uma direção boa? Realmente não, então para que precisamente perder tempo com isso? Esse é apenas a segunda serie, logo vamos nós separar. Tentar criar um "laço" aqui é apenas perda de tempo, um tempo precioso na vida de qualquer pessoa. Até que chegou a apresentação da menina na minha frente..."

-Meu nome é Lara Dutra da Silva. Nunca pensei em um sonho até agora. Sobre mim? Eu sou uma pessoa extremamente amigável e gentil. Espero que todos possamos ser amigos!

"Olhando assim nem parece que essa menina é aquela idiota extremamente arrogante que encontrei. Que nome bonito sinceramente."

"Me pergunto como ela consegue manter essa cara dizendo tal coisas. Ou, apenas aquilo foi precisamente comigo? Não faz sentido eu nunca a tinha visto antes de agora. Bom, não adianta quebrar a cabeça pensando nisso.. na real, não é que eu me importe mesmo.

Ela falou mais algumas coisas sobre gostar de animais, gostar de ler, passar o tempo admirando o céu...nada de mais.

Todos baterão palmas para ela no final então ela se sentou. Tinha um ar de satisfeita no rosto dela.

Me levantei para me apresentar então já que eu era o próximo."

-Meu nome é Nicolas. Eu acho que tenho um sonho, mas porque eu iria compartilhar ele mesmo? Espero que esse ano seja igual o ano passado:normal. Não tenho muito interesse em vocês, então por favor, evitem coisas desnecessárias comigo. Grato.

-Espere. Não acha que pode melhorar isso um pouco?

"Falou o professor com uma cara meio de triste e decepcionado. O que ele esperava exatamente?"

-Hm, onde exatamente? Eu fui sincero aqui e falei tudo que tinha que falar, não tem porque insistir mais nisso.

-Tudo bem então... próximo.

"Notei os olhares de todos sobre mim, a maioria estava com uma cara tipo " Nossa que menino estranho" ou "Ele não tem amigos kk" parece que sinceridade nem sempre é o certo né.

Notei que a menina a minha frente estava congelada olhando para mim. Porém algo estranho aconteceu...ela estava sorrindo. Era um sorriso bobo mas bonito. Quando ela notou que eu estava olhando para ela, logo ela tirou esse sorriso.

-Você é estranho.

"Disse a menina "normal" isso foi até engraçado vindo dela"

-Sim, eu devo ser. Mas e você? não acho que seja normal também.

-Eu sou perfeitamente normal, todo mundo dessa sala viu isso. Eu sou normal e você é um anormal.

-Sim, uma pessoa que diz de si próprio que é "normal" deve ser normal sim, com toda certeza.

-Claro que eu posso dizer isso de mim mesma, todo mundo se conhece a esse ponto. Não tem nada de estranho nisso tem?

"Olhei para o céu do lado de fora"

-Tudo bem, não que isso importe mesmo. Todos somos iguais perante esse céu azul. Já parou para pensar nisso? Mesmo que você tente tornar sua existência notável, igual fez na sua apresentação agora a pouco quantas pessoas não o fizeram também? Nessa classe, nas outras ou na própria historia. Olhando por outro lado, veja eu. Quantos idiotas fizeram isso? pouquíssimos, afinal tem que ser muito "estupido" para isso kakaka.

"Virei meu rosto para ela agora, ela estava prestando atenção em mim...estranho"

-Então, você não precisa se julgar dizendo que você é normal, porque você definitivamente é tão normal quanto qualquer outra menina dessa sala.

"Ela ficou olhando pra mim por um tempo sem falar nada, apenas ali me observando. Logo ela virou o rosto para a janela também. Ela admirou o céu por um tempo então quando ia começar a falar ela se calou. Depois de um tempinho ela falou."

-Sera que é isso mesmo? É tão fácil assim julgar uma pessoa, saber tudo sobre ela só por essa apresentação? Nem tudo é o que parece.

Você... tem uma forma um pouco mais madura de pensar do que sua idade, já percebeu isso né?

"Isso é verdade. Eu sempre me considerei que minha "mente" é um pouco mais velha do que meu corpo. Eu não acho que essa linha de pensamentos sairia de outra pessoa com essa idade"

-Isso é algo ruim...?

-Não, realmente não. Eu gostei disso, muito.

"Ela estava de novo com aquele sorriso... tão lindo e inocente o sorriso de uma menina. Eu fiquei um pouco corado com isso, ela notou e deu uma risadinha"

-Haha, vemos aqui alguém com vergonha.

-Não enche o saco menina "gentil e amigável" kk

-Tudo bem N-I-C-O

"Ela provavelmente escutou isso naquela hora que o Robert estava rindo de mim. Maldito seja!

-Tudo bem L-A-R-I-N-H-A kakak

-Grr! Menino estúpido.

-Eu sei que você gosta.

"Ela se virou para frente. Então assim acabou essa longa conversa. Qual foi o sentido dela mesmo? Eu sei lá, talvez fique marcada na minha memória como o começo de algo ou talvez não.

Quando estava no fim da última aula eu decidi ir ao banheiro. Enquanto eu mijava tranquilamente, 2 meninos entraram no banheiro. Notei a conversa deles.

-Em que sala ficou aquela desgraçada?

-Você vai mesmo atrás dela? não é para tanto...

-Não é um crl, menina mal educada ela tem que aprender uma lição kkk.

-O que você vai fazer com ela?

-Não sei, talvez puxar as calças dela no meio de todo mundo, ou pegar no bunda dela, todos vão ver kkk.

"Hm, tive a sensação que conhecia essa pessoa "mal educada" Isso é um pouco serio. a consequência dessa ação pode ser muito mais grave do que se pensa. Eu devo fazer algo a respeito? Bom, não é que eu deva algo a ela mas sei lá, deixar isso ir além também não é muito legal da minha parte. Eu não sou um herói mas não sou um covarde também."

"Depois que eles se foram, eu desci a tampa do vazo e sentei em cima. Comecei a pensar no que fazer.

A situação parecia um pouco seria pela conversa, talvez isso não acabe só em uma brincadeira ou talvez seja pesado de mais. Vamos lá ela é uma menina, abaixar as calças delas ou pegar na bunda dela em publico... isso pode arruinar todos os anos posteriores dela nesse colégio. Talvez ela mesmo tenha que mudar de colégio ou até mesmo de cidade.

Pelo que eu leio as vezes, casos assim de bullying sempre começa com algo "engraçado ou apenas uma brincadeira inocente" mas logo se torna algo totalmente diferente. Veja, eles podem querer fazer isso para ensinar a ela uma "Lição" para fazer ela se sentir mal assim como ela deve ter feito algo assim também. Porém, da para imaginar a consequência dessa ação?

Quando me dei conta já tinha passado alguns minutos, é melhor eu retornar para sala de aula, lá eu posso falar com ela e vê o que fazer. Pode nem ser ela a menina de quem eles estavam falando também, eu espero realmente que não seja ela.."

"Quando voltei para sala, notei que tinha 2 meninas junto com a Lara na mesa dela. Então eu me sentei e fiquei na minha.

Acabei escutando um pouco da conversa delas"

-O que você acha dele? Eu acho ele bem bonitinho. E você Lara?

-Hm ele é muito fofo. Imagina quando ele ficar mais velho, vai ser um príncipe.

"Conversa de meninas..."

-Hm, e sobre esse estranho que senta atrás de você Lara? Apesar de ser bem estranho a primeira vez ele até que não é ruim

"Continuei na minha com a cabeça baixa, fingindo que não estava escutando. Na real, eu nem ligava para esse tipo de idiotice."

-Ele? nhá eu acho ele bem feio. E ainda esse jeito dele... meu Deus, não poderia ser pior? Eu prefiro morrer sozinha do que me envolver com um cara desses.

"É mesmo? vamos ver como você resolve a sua situação hoje então. Eu sei, eu não deveria me importar né? mas depois de escutar isso é difícil. Até eu que não ligo meio que sinto essas palavras."

"Depois de um tempo eu realmente dormi. Como era o primeiro dia, não tinha absolutamente nada para fazer. Apenas ficar ali conversando, criando seus "grupos de amigos" Eu não tentei ir atrás de nenhum e nenhum veio atrás de mim... estou satisfeito.

Quando acordei a primeira coisa que notei foi que o pessoal estava indo embora já. Então em seguida vi que a Lara já tinha ido.

Me deu um certo "pânico" eu não entendi bem o porque. Eu não falei para mim mesmo que não iria me envolver nisso mais cedo? O que eu devo fazer?

Não consegui chegar a uma resposta. Então eu me levantei peguei minhas coisas coloquei na mochila e fui em direção a saída. Eu não achei a Lara em lugar nenhum até aqui e eu não faço ideia de onde ela mora, nem da direção.

Por incrível que parece, fiquei um pouco decepcionado comigo mesmo agora. Fui para casa então.

Fui devagar olhando a paisagem, não estava com pressa.

Em uma certa rua, notei no fim dela 2 meninos andado com uma menina no meio deles.."

"Ir ou não ir? Mesmo pensando nisso meus pés já estavam indo até lá.

Eles entraram em um beco. Algum tempo depois eu cheguei e me esgueirei nele para observar o que estava acontecendo."

-Aqui esta bom. Ei sua vadia, você me fez passar muita vergonha hoje quando eu fui falar com você você é louca ou tem problema mental ?

-Desde quando eu sou obrigada a falar com alguém? eu não quis falar com você é simples assim. Me deixe ir.

-Essa idiota não percebeu em que situação ela se encontra. Felipe que tal você ajudar ela a abrir os olhos?

-KKK toma isso.

-AAAH, não me chute, isso dói. porque você esta fazendo isso comigo ? sniff.

-Agora você percebeu sua burra? Hm, até que você é bonitinha, vamos lá me de um beijo e você pode ir.

-O QUE? NUNCA! meu primeiro beijo eu nunca daria a um idiota igual você.

-KKKKKKK, Felipe que tal ajudar a senhorita?

"A coisa ta ficando meio seria aqui não? Hm, não tem ninguém na rua. De vez enquanto passa alguma criança também vindo do colégio, mas nenhuma adulto de fato.

Só tem um jeito de resolver essa situação. Isso vai ser doloroso... vamos lá."

-Sniff parem com isso, por favor...

-KKKKKKK, estúpida toma isso.

-Parem com isso, seus idiotas!

-Ahm. Quem é você?

"Bom, consegui evitar que ela apanha-se de novo. Agora vem a parte difícil."

-Eu? ninguém. Apenas vejo dois meninos batendo em uma menina. Vocês não tem vergonha na cara?

-Vergonha? Essa menina é louca. Se achando de mais, alguém tem que ensinar ela a ter educação não?

-Dando chutes nela.. foi assim que sua mãe tem ensinou?

-VEADO, não fala da minha mãe. Sai fora logo daqui antes que a gente quebre sua cara também!

-Isso me parece um desafio? Hm, quero só ver.

"Eu sei que parece bastante "heroico" não? Porém, vamos voltar pra realidade.

Eles vinheram para cima de mim correndo. Eu só tive tempo de jogar minha mochila no chão.

O primeiro veio me dar um soco, eu até consegui desviar no susto, então dei um soco na barriga dele. O segundo já estava tão perto de mim, eu levei uma rasteira e cai no chão logo em seguida.

Depois... bom, você deve imaginar. Comeram a me chutar e me dar socos. Eu só pude me defender até que eles cansaram disso."

-Hahaha querendo bancar o herói mas tudo que você fez foi apanhar. Seu fracote kkkk. E você sua estúpida se você me humilhar de novo você vai ver uma coisa. Vamos embora.

"Eles pegarão suas coisas e foram embora. Eu fiquei ali no chão deitado por um tempo, meu corpo todo doía. Eu tinha pequenas marcas roxas no meu rosto, braço e barriga. Saia um pouco de sangue da minha boca. Sinceramente eu estava em um estado lamentável. Mas não era tão ruim também, afinal eramos crianças de toda forma não tínhamos tanta força. E isso foi só pra "aliviar" a raiva dele."

"O céu trovejou, ia começar a chover nesse instante... logo agora... azar, simplesmente azar atrás de azar. Juntei um pouco de força me levantei soltando pequenos gemidos de dor. Eu não podia deixar minha mochila molhar obviamente, isso iria me trazer muitos problemas. Problema era a palavra chave do momento. Quando peguei minha mochila, notei que a Lara estava ali ainda. Sentada olhando para mim. Não entendi o porque ela estava olhando tão fixamente para mim."

-Vá para casa menina, logo vai chover. Sobre o que aconteceu aqui... apenas esqueça.

"Eu não quis prolongar isso ainda mais, então fui embora. Não deu para ir tão longe até que começou a chover bem forte. Parei na frente de um mercadinho que estava fechado para me abrigar da chuva.

Cara, como eu vou explicar isso para minha mãe? Se eu contar que eu briguei ela vai ficar muito preocupada e se eu não contar vai ser pior ainda também.

Enquanto pensava, notei uma coisa bem estranha que não deveria estar ali... sim, era a Lara."

-O que você está fazendo aqui menina?

-Esse é o caminho da minha casa.

"Hm, então o caminho da casa dela é para cá? Não sabia.

"Um longo silêncio estava ali, talvez fosse sufocante para alguém, mas para mim era apenas normal. Nós não tínhamos nada para conversar.

O chuva aumentou. Começou a ventar bastante e com isso veio o frio."

-Q-que frio...

"Escutei ela falando bem baixinho. Ela estava começando a se tremer pelo frio. A nossa proteção era pequena, então quando a chuva aumentou a gente teve que ir para trás o máximo possível para escapar da chuva. Logo ficamos um do lado do outro. Eu não estava com tanto frio para ser sincero. Estava com uma blusa por cima do uniforme. Já ela estava somente com o uniforme que era de um tecido bem fino.

Resolvi quebrar o silêncio.

-Quanto tempo daqui você mora mais ou menos?

-Não sei. Correndo uns 2 a 4 minutos talvez.

"Bom é antes de minha apesar que é para outra direção. Essa chuva vai demorar ainda..."

-Tudo bem, pegue isso.

"Tirei minha blusa e entreguei para ela. Assim ela poderia ir correndo para casa sem grandes problemas."

-Pegue vista e vá correndo para casa.

-E-eu não posso.

-Porque não?

-Minha perna esta doendo muito. Eu mal consigo andar, então correr esta fora de questão. Porque acha que eu estou aqui com você em primeiro caso? Eu já teria ido embora se pode-se.

-Isso é um problema.

"Apesar do que ela falou, ela pegou minha blusa e a vistou. Parou de tremer por frio pelo menos. Agora sobre a perna. Isso vai ser complicado."

-Essa chuva vai demorar e não é pouco, que tal o seguinte. Eu vou te carregar até a sua casa que é mais perto que a minha, então você pode me emprestar algum guarda chuva para eu ir para minha casa em seguida? eu te devolvo amanhã no colégio.

-Eu acho que nós não temos escolha... você consegue mesmo me carregar até lá nessa chuva?

-Não se preocupe, eu consigo.

"Eu me abaixei de costas para ela. Assim ela poderia se apoiar em mim. Ela veio e colocou seus braços sobre meu pescoço então apoio seu corpo sobre o meu, então eu segurei suas pernas que passava sobre minha cintura, e me levantei.

Essa é a sensação do "toque"? tenho que admitir isso é bom."

-Certo vamos lá. Vai ficar frio um pouco.

"Eu sai correndo! igual um doido na chuva carregando ela nas costas. Ela foi apontando o caminho enquanto eu corria. Ela me abraçava muito forte no meu pescoço. Notei em certo momento que o coração dela batia muito rápido... porque? O meu esta batendo muito rápido mas isso é porque eu estou correndo... agora porque o coração dela esta acelerado?

Eu estava ficando cansado, afinal eu não tinha tanta estamina assim... mas logo ela apontou para a casa que era a dela, então nós chegamos."

"Nós entramos e logo chegamos na área de frente para a porta. Então já estávamos protegidos da chuva. Eu estava bem cansado, então me abaixei para que soltar ela."

-Ah,ah,ah pode sair agora.

-Você esta tão cansado? você é muito fraco.

"Sera que sou mesmo?"

-Certo certo, me desculpe por ser tão fraco querida princesa. Daqui para frente eu vou malhar todos os dias e me tornar alguém extremamente forte só para você. kk

-Rumphf, é bom mesmo.

"???"

-Vamos entrar e esperar a chuva passar. Eu vou lhe servir algo como gratidão.

-Hm...certo.

"Eu entrei logo atrás dela. Logo de cara notei uma coisa: estava muito escuro. Tudo estava apagado... ou seja, não tinha ninguém em casa."

-Não tem ninguém em casa?

-Sim.. não tem ninguém. Mas não pense que você pode fazer qualquer coisa comigo, seu pervertido.

-Eu nem se quer cheguei a pensar nisso e nem irei.

-Hm. Sente aqui na sala, eu vou fazer um chá para gente.

"Ela ascendeu as luzes da sala. Eu me sentei no sofá, enquanto esperava ela.

Acabei olhando em volta por uns minutos... era uma sala simples, sem nada de mais... apenas normal.

Mas faltava algo, eu tinha a sensação que faltava alguma coisa."

-O que você está olhando?

-Nada...

-Tome aqui seu chá.

"Ela me entregou. Então eu comecei a tomar.

Ainda chovia bastante lá fora."

-Hm, então seus pais trabalham de que?

"Tentei puxar assunto sobre qualquer coisa. Uma coisa era o silêncio lá fora, mas aqui dentro eu realmente estava me sentindo sufocado."

-Eles... viajam muito. Então dificilmente os vejo em casa. Principalmente nesse começo de ano.

"Parece que eu toquei em um assunto que não deveria... ponto para mim. Logo mudei de assunto"

-Sinceramente, eu vou fingir que não escutei isso.

-Eeer, eu estou falando serio!

-Menina, olha o que você está me falando? Eu só quero usar a merda do banheiro. Não pense que todo mundo tem esses pensamentos pervertidos iguais você. Eu só quero mijar e só isso. Não me importo nem se você estivesse dentro do banheiro pelada, eu ainda não olharia para você e usaria o banheiro tranquilamente.

"Confesso eu meio que perdi a linha ali, olha o que essa menina está pensando"

-Hm... No futuro nos veremos isso kaka.

-Como assim?

-Esquece, apenas vá e use-o.

"Ela passou por mim e voltou para sala. Notei que ela tinha um toque de felicidade no olhar... que menina estranha.

Bom, fui e usei o banheiro. Quando voltei para sala ela estava me esperando na porta. A chuva estava bem fraca agora, já dava para mim ir para casa tranquilamente. Eu só precisava pegar minha blusa e partir. Engraçado não vi minha blusa com ela."

-É hora de eu ir. Cade minha blusa?

-Eer... Ela esta toda molhada, deixe comigo eu vou lavar ela e lhe devolver apropriadamente no colégio.

-Hm, não precisa disto.

-Eu faço questão.

-Certo... não esqueça. Minha mãe vai brigar comigo se eu "perder" ela.

-Ok, não se preocupe.

-Bom, então é isso. Até logo.. eu acho.

"Quando me virei para partir ela gritou"

-ESPERE.

-O que foi???

"Ela se aproximou de mim, ficou olhando para o chão. Então ela me abraçou, com muita força. Eu fiquei sem reação no começo. Então logo eu retribui e abracei ela também, bem forte.

Pela primeira vez eu senti que o tempo poderia parar ali.. simplesmente não me importava com os próximos segundos. Então ela me soltou, andou para trás, me mostrou um belo sorriso e com a mão acenou"

-Tchau, até logo.

"Eu acenei de volta e retribui o gesto e logo fui embora.

Depois de alguns minutos cheguei em casa.

Um lado bom da chuva é que ela "lavou" meu rosto, então não tinha mais marcas de sangue. Claro, ainda tinha algumas marcas de briga mas não era muito serio. Então, decidi subir para o quarto logo para não deixar minha mãe me vê."

-Oi filho, chegou um pouco tarde. Como foi o colégio?

-Oi mãe. Sim, fiquei depois da aula conversando com uns amigos, foi legal. Eu vou subir para tomar um banho, porque eu peguei um pouco de chuva.

"Meio que consegui pois eu fui falando e subindo, então ela não teve tempo para me olhar bem de perto. Joguei minha mochila na cama e logo fui para o banheiro tomar um banho de "verdade" e tinha uma coisa me incomodando.

Liguei o chuveiro e fiquei ali parado simplesmente pensando... o que esta acontecendo? Notei que meu coração estava acelerado. Porém porque? Nada de mais aconteceu realmente. Eu não deveria estar me sentindo assim, totalmente sem logica."

"Eu já entendo certas coisas sobre eu mesmo e meu corpo. Isso foi bem "misterioso" para mim.

Quando ela me abraçou me pergunto que sentimento foi aquele...? amor? Aquilo foi estranho, como se o tempo pode-se parar naquele momento.

Bom, eu estou cansado. Eu quero dormir um pouco.. então vamos terminar isso logo. Depois do banho fui direto para cama e quando me deitei na cama, senti meu corpo "agradecer" eu estava muito cansado.

Eu tinha brigado... na verdade só tinha servido de saco de pancada mesmo, carreguei uma menina nas costas pela chuva até sua casa, eu estou exausto.

Quando acordei já estava bem tarde, quando olhei para o relógio marcava 20 horas já!

Fui para cozinha, minha comida estava em cima da mesa. Minha mãe já estava dormindo pelo horário.

Peguei e comida e esquentei no micro-ondas e comi.

Voltei para o meu quarto, fiquei olhando a janela. O céu noturno era bem bonito, cheio de estrelas. Meus pensamentos foram para tudo que aconteceu hoje... que dia estranho. Talvez esse dia tenha sido destinado ao começo de algo muito grande."

"Que dia foi esse...? Cada coisa estranha acontecendo. Kakaka, chega a ser engraçado até. Bom melhor eu ir dormir.

Acordei cedo no outro dia. Me levantei e fui escovar os dentes. Notei no espelho que eu quase já não tinha marcas aparentes de ontem. Isso é bom. Tomei um banho e desci para tomar café antes de ir pro colégio. Minha mãe estava lá, eu não quis demorar muito para que ela não desconfia-se de algo no meu rosto. Então resolvi comer rapidamente.

-Bom dia filho.

-Bom dia mãe.

"Comecei a comer rapidamente"

-Porque a pressa? como devagar ou vai se engasgar.

-Certo. quero chegar cedo hoje heh. Bom até mais tarde mãe

-Ok ok, até mais tarde Nicolas.

"Então eu parti para o colégio. Eu não estava com pressa realmente. Então eu fui andando devagar, não muito devagar... apenas no meu próprio ritmo "

-Bom dia Nico!

-Bom dia Robert.

-Ei porque você parece tão desanimado? Anime-se cara!

-Porque eu estaria animado exatamente? Não vejo porque. Hoje, é apenas mais um dia de merda qualquer.

-Você é muito pessimista.

-Realista.

-Cade o Marcos?

-Sei lá, onde esta aquele gordo infeliz.

"Continuamos conversando coisas sem importância até chegar na frente do portão do colégio.

Tentei procurar a Lara só de relance, caso ela queira devolver minha blusa agora na entrada. Porém, não vi sinal dela. Já entrou talvez? bom ela é da minha sala, logo vou encontrar ela de qualquer forma. Então, segui para dentro do colégio.

Entrei na minha sala e me sentei no meu lugar.

Notei que a Lara estava lá sentada conversando com umas amigas. Então resolvi não incomodar, depois eu falarei com ela quando tiver tempo"

-Sentem-se a aula vai começar.

"O professor começou a aula"

"As aulas seguiram normalmente.

Eu presto muito atenção nas aulas, anoto tudo. Eu apenas não questiono mesmo quando tenho dúvidas. Sinceramente é tão vergonhoso fazer isso no meio da sala. Você pensa que os outros olhar e pensar "nossa como ele não pode ter entendido isso?" Esse é o pensamento que me vem a cabeça. Claro, na verdade se você for pensar bem, a maioria pode nem ter entendido também, então se todos pensar dessa forma... quem vai perguntar? tem que ser meio louco da cabeça

-Professor, eu não entendi essa parte.

"Meu Deus existe louco para tudo. Quem foi? quando eu olhei... era a Lara"

-Tudo bem, eu vou explicar novamente.

"Alguns alunos deram um olhar de tipo" obrigado você me salvou" para ela depois.

Me pergunto se ela também não entendeu... ou apenas ela "fez" isso pelos outros? Hm, difícil saber.. eu realmente não entendo essa menina.

Essa parte eu tinha entendido então aproveitei que o professor ia explicar novamente, para revisar o que eu tinha entendido do conteúdo até agora"

"Prestar atenção, anotar, fazer os exercícios, participar da aula... mesmo isso tudo pode não ser o suficiente. Para um "futuro" você tem que fazer de tudo. Além do que te pedem ou te obrigam você tem que fazer mais... sempre mais.

De certa forma eu tenho um pouco de sorte, porque eu sou inteligente... não muito, apenas acima da média digamos assim. Quem sabe quanto é meu QI? eu acho que deve ser relativamente alto de certa forma.

Depois da quarta aula, o professor demorou um pouco para chegar, enquanto isso todo mundo sala aproveitou para se levantar ir em algum amigo conversar sobre qualquer coisa do tipo.

Eu fiquei ali na minha sentado olhando para o céu azul que estava ali fora.

Eu fico pensando " Todos somos iguais perante esse céu azul é?" De certa forma eu meio que acredito nisso e de outra forma não.

Me pergunto se "justiça" existe esse mundo? Eu sou muito novo para entender exatamente isso, mas algo me diz que não."

-Ei bobão, preste atenção em mim

"Lara estava virado para mim"

-Hm? diga. Alias, onde esta minha camisa?

-Bom...a camisa vai demorar um pouco ainda > < eu acabei lavando e não secou.

-Hm, nem precisava lavar. Apenas traga-o de volta é suficiente.

-Você não vê minha bondade? estou tentando fazer algo bom aqui, por você. Fiquei feliz!

"Ela ficou meia brava... porque? nem faz sentido."

-Ok, tanto faz. Faça o que quiser fazer, apenas traga-o. Não importa o estado realmente.

-Idiota.

"Ela se virou... o que foi isso?"

-Vamos começar a aula.

"O ultimo professor entrou na sala, a ultima aula iria começar.

Quando o sino tocou todos se levantaram para arrumar suas coisas e ir para casa. Era inicio da tarde.

Eu demorei um pouco para me levantar, acabei esperando que todo mundo fosse na frente, admirei o céu ali mais um pouco"

-Vai ficar ai parado quanto tempo???

"Notei a voz da Lara falando comigo."

-Hm? vou sair agora.

"Me levantei para pegar minhas coisas."

-Você tem computador não tem? você tem email?

-Sim tenho computador e sim tenho email. Porque?

-V-você pode m-m-me passar!!!???

"Que nervosismo é esse? é apenas uma perguntar qualquer que você faz para qualquer pessoa."

-Claro... é esse.

-Oke, obrigado. Mais tarde eu vou entrar em contato com você rsrsrs.

"Ela se virou e saiu correndo. Não entendi e alias, quando que ela vai devolver minha blusa?

Sai do colégio em direção a casa.

No meio do caminho parei em uma padaria. Me deu fome, então eu resolvi comer alguma coisa.

Enquanto isso notei uma reportagem no jornal"

-Acaba de ser achado mais uma vitima do suposto "Serial Killer" que remove os órgãos das vitimas. Com esse caso o numero de vitimas chega a 11. Desde o inicio do ano passado até agora..."

"Que cruel, muito cruel alguém assim"

"Bom, pelo menos não é perto daqui.

Então, sai e segui meu caminho. Quando cheguei em casa minha mãe estava na frente da casa varrendo"

-Bem vindo de volta Nicolas. Como foi o colégio?

-Oi mãe, foi legal. Tenho muita lição de casa hoje, que preguiçaaaa.

-Haha que isso menino. O ano mal começou, animo. Tem comida lá, depois de comer lave as louças e também lave o banheiro hoje.

-Certo certo mãe.

"As vezes eu ajudo minha mãe fazendo as coisas para ela.

Minha mãe, trabalha de diarista na casa dos outros, sempre pela tarde. Na verdade ela não trabalha logo cedo para preparar a comida para mim. No caso, ela esta deixando de ganhar dinheiro por causa disso. Não vejo a hora de crescer logo. Por isso eu eu me esforço no colégio, eu tenho que "conseguir" um futuro de qualquer forma. Não apenas por mim mas também por ela, ela que se esforça tanto por mim. Eu irei fazer de tudo para ela.... minha rainha.

Entrei, então fui colocar a minha comida e guardar."

"Eu já tinha passado na padaria então eu não estava com fome naquela hora mesmo. Resolvi lavar logo as louças então lavar o banheiro e depois dormir um pouco.

1 hora depois eu tinha terminado tudo. Minha mãe tinha acabado de sair para ir trabalhar na casa de uma amiga, ela chegaria lá para as 9~10horas.

Liguei o computador para colocar umas musicas para escutar nas caixinhas de som, é bom para relaxar.

Quando estava colocando as musicas notei que eu tinha recebi alguns e-mail. Então eu fui checar .

Eu tinha recebi 22 mensagens... da Lara.

Elas forão " Oi" depois " você esta ai?" depois foi só"?" varias e varias vezes... eu em, que menina estranha.

Então eu resolvi responder.

-Oi estou aqui. Você falou que só ia falar comigo mais tarde... como você chegou tão rápido em casa, foi correndo???

"Depois que respondi, aumentei a pouco um pouco e fui me deitar.

Depois de alguns minutos recebi novas mensagens

"Escutei o som de notificação de e-mail.

Provavelmente ela né? Bom, depois eu respondo.

Começou a chegar mais notificações...Essa menina...
eu me levantei e fui checar.

-Você acha que eu iria correndo para casa só para
falar com você? não se ache de mais estúpido.

Fala comigo.

Ei.

me responda?

?

?

por favor... me desculpe ç.ç

"Essa menina... tem algum problema? kkk. Chega a
ser engraçado de certa forma. Então eu respondi."

-Eu só quis dizer que você chegou muito rápido em
casa. Não precisa se desculpar relaxa. Essa hora eu ia
me deitar um pouco por isso eu não iria responder por
agora. Mas, tudo bem. Diga, quer conversar sobre
algo?

"Mandei. Enquanto eu aguardo uma resposta eu fui
pegar um pouco de água.

Quando voltei ela tinha me respondido."

-Ah, então você dorme essa hora é? seu preguiçoso
^~^ Você entendeu certinho o conteúdo de
matemática hoje?

-Sim é meio que rotina, meio que eu gosto disso. Sim
eu entendi e achei relativamente fácil.

-Hm eu devo ser burra entãoooo >< você poderia me
ajudar nisso? eu realmente rachei a cabeça e não
entendi.

-Tudo bem, diga-me qual sua dúvida que eu vou tentar
ajuda-la

"Então ficamos ali conversando um tempo.. por cerca
de 2 horas."

-Você é muito inteligente! você é algum tipo de gênio?
o~o

-Não, não sou. Apenas... presto muita atenção, então
deve ser isso.

-É assim então...? Hmmm. Certo, por hoje esta bom,
você me ajudou muito. Muito obrigadooo s2

-Tudo bem, você é minha colega de sala, então eu
posso lhe ajudar as vezes se você sentir que precisa.
Agora eu vou me deitar.

"Antes que eu pudesse me deitar recebi outro"

-Por favor... não diga isso novamente. Nós não somos "colegas de classe" somos amigos...certo?

"Isso realmente foi estranho. Da forma que ela colocou... não parece que nós seríamos algo a "mais"? Esse é o problema, nós não somos. Sinceramente falando, ela é na melhor das hipóteses apenas "doida" ou ela me "trata" dessa forma tão irracional onde quase nada faz sentido? Acho que não, afinal quem sou eu para ela? Apenas um aleatório qualquer, por isso eu descarto esse tratamento diferenciado, logo esse é seu jeito de ser com todo mundo obviamente. Quando eu iria responder negando isso que ela falou... eu não consegui. Eu fiquei olhando para aquelas palavras... aquilo não era meio "triste" de certa forma? Pelo que eu entendi, do pensamento distorcido dela nós somos amigos. Eu realmente tenho que sempre ser tão racional e obvio? Pensei nisso por um momento. Vamos lá, por mais que ela seja estranha, ela é uma boa pessoa certo?

Olhei para a janela um pouco e observei um pouco o grande céu azul lá fora. Então respondi"

"Kakaka, desculpe eu não sabia como você iria reagir se eu falasse dessa forma, então eu tive medo escolhi essa "opção" para não tentar gerar um aproximação. Sim nós somos amigos realmente, veja eu já até fui na sua casa, e você está com uma blusa de frio minha e nós vamos ser bem mais amigos daqui em diante. Então conto com você esse ano Larazinha minha amiga.

"Fiquei um pouco nervoso com essa resposta. Foi um pouco forçado, mas tudo bem. Serve perfeitamente. Fiquei ali uns 3 minutos aguardando uma resposta e nada.

Confesso que fiquei um pouco decepcionado, então eu me deitei e fui dormir."

-Nicolas acorde. Já são 21:30 como você ainda está dormindo?

-Ahn? Aaaah que sono. Desculpe dormi de mais. Faz tempo que a senhora chegou?

-Agora a pouco, notei o som então vim ver como você estava. Vou descer e começar a fazer o almoço. Desligue esse som já não é hora mais né?

-Sim claro.

"Eu dormi tanto assim? não entendi.

Fui desligar a musica que estava tocando até agora, notei que eu tinha recebi um e-mail. Era a Lara? provavelmente sim. Depois eu vejo, desliguei o pc e descii para ajudar minha mãe no almoço."

-Oh? você não precisa realmente me ajudar, vou fazer coisas leves então tudo bem.

-Tudo bem mãe, eu estou totalmente descansado então não tem problema.

-Ok então.

"Ajudei ela a fazer o almoço então comemos. Ela lavou as louças então não teve nada para mim fazer. Fiquei assistindo TV um pouco logo eu subi para meu quarto. Peguei um livro. Nada de mal vai vir se eu tentar "adiantar" o conteúdo um pouco certo? Estudei ali por um longo tempo até que cai no sono.

Na manhã seguinte fui para o colégio normalmente. Notei que a Lara estava me evitando não sei porque. Ela não veio falar comigo e mesmo quando eu olhava para ela eu fui ignorado. Não entendi o porque. Tanto faz de qualquer forma, não dei muita atenção."

"Os dias continuaram assim nessa rotina. Colégio, dormir de tarde e estudar de noite. Passando um certo tempo com minha mãe. Quando notei já era junho. Logo a festa junina começaria. Um grande evento para todos do colégio. Apesar disso eu não estava nem um pouco animado.

A principio eu não estava nada animado, na verdade eu nem iria participar. Preferia ficar em casa ou qualquer outra coisa que seja.

Na hora do intervalo eu sai para comer fora da sala.

Me sentei perto da quadra enquanto via o pessoal praticando educação física eu fiquei ali comendo.

Quando estava prestes a levantar chegou uma pessoa era o Robert.

-Eai Nico.

-Oe Robert.

-Então eu queria te pedir uma ajuda irmaõzinho.

-Ajuda? Dever? Qual matéria?

-Não não, não é sobre isso. Eu quero que você me ajude a chegar em uma menina da sua sala, sabe falar bem sobre mim coisas assim.

"Eu lá tenho cara de cupido ?"

-Bom eu posso tentar. Então quem é a menina?

-Vlww amigão kk. É a Lara. Ela é muito bonita e parece muito simpática. Eu gostei muito do sorriso dela. Vou tentar beijar ela na Festa junina que vai ter no colégio, então até lá você pode me "ajudar" dizendo coisas boas sobre mim e talz para ela.

"Algo me dizia que isso não ia acabar bem.

"Simpática" ele diz? Bem olhando por fora, até pelo que eu vi dela na sala ela parece ser assim mesmo.

Uma pena que eu a "conheço" um pouco mais de certa forma. Bom eu vou ajuda-lo de qualquer forma, não é como se isso tivesse algo a ver comigo."

-Beleza. Não é que eu seja bem amigo dela, mas eu troco algumas palavras com ela as vezes. Vou tentar falar sobre você quando tiver oportunidade.

-Isso ae, vlw nicozinho! Conto com você!

"Então ele se levantou e saiu. Fiquei olhando para ele enquanto ele ia embora.

Vou aproveitar isso e pegar minha blusa de volta obviamente. Sera que ela perdeu, queimou a blusa ou algo do tipo? Para nunca ter me devolvido."

"Bem no fim da última aula, quando o professor saiu da sala então os alunos começaram a sair também eu chamei a Lara"

-Ei Lara, posso falar com você?

-Ah...? Sim pode.

"Ela ficou bastante surpresa não sei porque."

-Nico que tal a gente ir conversando enquanto vamos para casa? é o mesmo caminho, eu tenho que chegar em casa logo eu.

-É uma ótima ideia, pode ser sim.

"Então a gente começou a caminhar em direção a saída da sala."

-Então Lara, tem um amigo meu, ele te achou muito bonitinha, simpática. Será que você teria interesse em conhecer ele e talz? Sabe, andar com ele, conversar, essas coisas.

-Hm...não, absolutamente não.

"Ela falou isso com um rosto de desapontada. Sua voz foi bastante triste. Não entendi."

-Entendo. Você não tem interesse mesmo? Você nem sabe quem é. Você pode gostar depois de conhecer. Ele é uma excelente pessoa.

"Ela parou então olhou para mim profundamente e disse"

-Não importa. Ele pode ser a melhor pessoa desse mundo eu não tenho interesse. Não insista nisso.

Vamos.

"Ela começou a andar novamente eu continuei ao seu lado."

-Você já tem alguém que gosta né?

-Esperto, não o suficiente mais ainda é. Sim eu gosto de uma certa pessoa então não tenho olhos para ninguém além dessa pessoa.

"Eu entendi do porque eu sou esperto na citação dela. mas não entendi do porque eu não sou esperto o suficiente"

-Nessa idade você já tem esse tipo de "pensamento" não é um pouco nova para coisas como amor?

-Amor não tem idade. Sim confesso que acho isso muito cedo. Porem aconteceu, nada vai mudar isso.

-Entendo.

"Continuamos caminhando até chegar no ponto onde ela ficaria e eu seguiria em frente. Então pensei na minha blusa"

-Ei, você pode devolver minha blusa?

-Ah? você esta falando serio..?

-Ué, porque não estaria?

-Eu e mandei vários e-mail sobre isso...Não me diga que você não viu?

-E-mail... eu sabia que estava esquecendo de alguma coisa. Sim eu não ligo meu PC a muito muito tempo na verdade.

-Ah.. então é isso... ufa.

"Ela se sentiu aliviada...porque?"

-Bom já que você esta aqui, entre para comer alguns biscoitos enquanto eu te falo sobre os e-mail. Pode ser?

-Pode sim.

"Então entramos na casa dela, pela segunda vez. Tudo apagado como da outra vez, isso confirmou minha teoria sobre ela."

-Sente ai na sala, vou prepara algo para comermos, aguarde uns minutos. Ligue o meu computador que esta na sala, pode navegar ai se quiser.

-Tudo bem, vou ligar então.

"Soltei minhas coisas no sofá, então sentei na cadeira de frente para o computador então o liguei."

"Quando o computador ligou, logo notei uma foto dela na tela inicial dele. Isso me deixou surpreso... sinceramente a foto dela era linda. Ela estava sorrindo com um sorriso tão bonito e radiante. Ela parece tão diferente dessa foto quando estou com ela ou mesmo no colégio. Como posso dizer quando ela sorri eu tenho a impressão que é forçado seu sorriso se comparado com essa foto.

Logo ela voltou e eu estava ainda na tela inicial, ela notou e me pergunto"

-O que você acha dessa foto minha ai?

-Bonita.

-Só isso?

"O que mais eu poderia dizer? Ela estava esperando algo a mais?"

-Vamos lá, você pode dizer mais.

"Ela parou bem atras de mim. Enquanto colocava as coisas no sofá para a gente comer eu respondi."

-Sinceramente nessa foto eu vejo alguém sorrindo.

Sorrindo com o coração, uma alegria legitima.

Diferente do você que eu vejo no colégio, onde você força seu sorriso o tempo todo.

-Você é incrível... simplesmente incrível.

-Porque eu seria? Aposto que outras pessoas poderiam dizer a mesma coisa. Não pense muito de mim.

-Não absolutamente não!

"Ela meio que gritou. Eu não entendi porque ela ficou tão emotiva do nada."

-Você não percebe? Como você pode ser tão inteligente mas tão tapado assim.

-Você é doida? Nada disso faz sentido. Você simplesmente fala coisa com coisa. Decida se algo que você fala tem algum sentido.

"Ela olhou para os lados então para o chão. Então apertou as mãos. Então veio andando na minha direção e parou na minha frente."

-O que você vai fazer?

-Observe.

"Ela levantou suas mãos e colocou nos lados do meu rosto. Então ela se aproximou o rosto dela do meu. Por um momento achei que ali eu teria meu primeiro beijo. Não aconteceu. O rosto dela ficou a uma curta distancia do meu. Eu sentia sua respiração."

"Então ela falou"

-Olhos nos meus olhos. Olhe para mim, mas para além do que você pode ver. Me sinta.

"Fiquei confuso sobre o que ela quis dizer com isso. Porque ela não pode ser uma pessoa normal e dizer algo que faça algum sentido. Fiquei olhando para ela fixamente ali."

-Tão bonita...

"Deixei escapar isso sem querer. Sinceramente ela era bem bonita. Olhando assim de tão perto então, só aumentou."

-Só isso que você vê...? Decepcionante. Vamos comer
"Ela se afastou e sentou no sofá e começou a comer."

-Não entendo. Você não pode dizer claramente?
Porque todo esse "mistério"

-Não posso. Eu sou uma pessoa "diferente" e você também é. Então porque deveríamos fazer as coisas como pessoas normais?

"Isso tinha bastante sentido na verdade. Enquanto eu comia ali com ela eu pensei a respeito. Sim ela era diferente seja para pior ou melhor. Eu também era diferente.. eu já percebi isso."

"O que eu deveria ter visto ali? Eu comecei a pensar a respeito disso por um tempo."

-Deixe-me tentar de novo.

-Certo.

"Ela se aproximou de mim novamente e fixou seus olhos em mim, como se estivesse gravando cada movimento meu."

"Eu fechei meus olhos e todas as imagens vinheram na minha cabeça."

-Quando te encontrei a primeira vez lá no portão eu tive a primeira impressão errada de você. Na sala de aula também aquilo não é você. Você sendo grossa ou sendo amigável são apenas personagens. Eu notei algo na sua casa... não tem nenhuma foto/retrato dos seus familiares e notei que nas duas vezes que eu vim aqui as luzes estavam apagadas. Eu não sei sobre sua família a sua situação mas você mora aqui sozinha. Eles devem pagar as coisas para você obviamente, mas no dia a dia e a noite você esta sempre sozinha. No dia que te carreguei também notei uma coisa. Tem cortes na sua coxa... você se cortou de proposito? Você tem algum problema mental..."

"Você tem depressão certo?"

-Sim... você acertou tudo.

"Eu senti ela se aproximando de mim e me abraçando. Eu não abri os olhos porque notei que ela estava chorando enquanto me abraçava."

-Você também é bipolar... por isso você "age" assim as vezes, meio sem sentido ou trocando as emoções muito rapidamente. Você tem vários "problemas" ainda tão nova... você é tão bonita mas esta sozinha no mundo. Você não merece tal coisa.

-Eu estava sozinha.. não estou mais. Eu tenho você daqui em diante.

"Entendo. Ela queria "pedir ajuda" sem falar nada. Isso é o porque das suas ações."

-Sim, daqui em diante eu vou ficar ao seu lado.

"Então eu a abracei ali de volta. Ficamos ali um tempo sem falar nada. Foi como se o tempo nem existisse na real. Até que ela me soltou então eu abri os olhos para olhar para ela. Ela estava sorrindo com o sorriso mais bonito que eu já tinha visto até hoje nesse mundo."

-Como eu posso te ajudar?

-Não tem muito o que fazer na verdade. Eu já tomo bastante remédios. As vezes eu apenas me sinto tão sozinha.. com tanta dor. Eu posso te procurar nesses momentos?

-Sim claro que pode. Hm, eu vou começar a usar mais o computador. Então você pode falar comigo sempre que quiser. Eu tenho webcam você pode me ver se quiser.

-Isso seria perfeito.

-Não é para você se cortar novamente...ok?

-Sim... eu vou tentar.

-Bom melhor eu ir minha mãe vai ficar preocupada comigo. Quando eu chegar eu já vou ligar o PC, pode me procurar sempre que quiser. Posso não responder de imediato mas eu logo responderei.

-Okeei. Me responda meus e-mail que eu mandei pra você a meses.. rhumpf!

-Kakaka tudo bem, eu responderei e me desculpe por isso.

-Oke. Tchau Nico♥

"Ela falou de uma forma super fofa."

-Tchau Lara.

"Voltando para a casa eu comecei a pensar em tudo que tinha acontecido ali. Foi tudo tão rápido que eu nem tive tempo para pensar. Parece que eu já tinha a resposta para tudo mesmo antes que tudo tivesse acontecido realmente... isso me assusta.

Eu sou "acima" da média e comparado na minha idade eu estou alguns anos à frente. Porém, o quanto à frente eu sou se comparado com pessoas da minha idade.

No começo eu achei essa menina simplesmente louca. Depois eu vi que ela era adorável mesmo dessa forma. Agora isso é diferente. Eu vi que ela é cheia de problemas, sua família abandonou... ela é tão frágil. Vendo isso tudo a forma com que eu a enxergo mudou um pouco.. porque? Será que esse é meu tipo de mulher que eu planejo para minha vida futura? Eu sei que todos nós temos gostos, queremos que uma pessoa tenha coisas que desejamos. Bom, é cedo para eu pensar nisso. Ainda sou literalmente muito novo e a gente só se "aproximou" um pouco hoje. Não rolou absolutamente de mais que me faça questionar se eu gosto dela ou ela gosta de mim."

"Quando cheguei minha mãe já tinha ido trabalhar. Então peguei a comida e coloquei para esquentar. Subi lá para o meu quarto e liguei o computador enquanto isso, troquei de roupa e fui pegar a comida. Como de costume, eu fui assistir enquanto comia. Uma noticia que estava passando me chamou atenção."

-Mais um corpo foi achado sem órgãos. O Serial killer continua matando pessoas que ele julga ser "ruim" Todas as vitimas tem passagens pela policia, esse mais de 20. A internet o apelidou de "Deus da morte" Aparentemente ele só mata pessoas "ruins" Devo lembrar que nós não incentivamos ninguém a pensar que esse serial killer seja algo de bom para a sociedade. Afinal, ele esta apenas matando a bel-prazer seja pessoas ruins ou não. A pergunta que não quer calar é: Porque ele remove os órgãos das vitimas? Alguns dizem que ele faz algum tipo de ritual com eles. Outros dizem que ele os come depois de matar a vitima. Seja lá o que ele faça ainda continua um mistério. O numero de corpos...

"Se ele esta matando pessoas ruins, não esta-

-fazendo um favor para o mundo? Sabemos que nossas leis são falhas. Pouquíssimas pessoas realmente se arrepende ou mesmo tem salvação. Deixar essas pessoas livres na sociedade só trás mais tragédia. Eu não sou Deus para julgar se uma pessoa deve viver ou não mas, não meu ponto de vista matar esse tipo de pessoa que não mais tem recuperação deveria ser uma ajuda para o mundo.

Veja bem, mais de 20 passagens... você acha que esse tipo de pessoa tem se arrepende de algo ou tem salvação? Tente dizer isso para as suas vitimas.

Eu entendo as pessoas que apoia esse tipo de coisa e sinceramente eu estou com eles. Na verdade, deveria existir mais pessoas assim. Se ele só mata pessoas "ruins" porque eu deveria temer? Basta que eu não seja uma pessoa ruim. Seja lá quem for você, eu te apoio!

Desliguei a TV e fui lavar as louças. Na verdade antes de começar eu resolvi dar uma olhada no PC vai que a Lara estivesse esperando alguma resposta minha. Então eu subi e fui para o PC. Finalmente olhei o e-mail que ela tinha me mandado a meses atras."

-Ei, sera que a gente pode ir pro colégio juntos? quem sabe voltar também rsrs. estou esperando a sua resposta. Alias, eu vou ficar com sua blusa mais um tempo... espero que não se importe.

"Esse foi o e-mail daquele dia que eu não li. Tem mais"

-Você não vai me responder? porque não?

Ei me responde, por favor.

Ei Ei Ei Ei Ei.

Idiota.

Idiota.

Idiota.

Idiota.

"Tem mais cetenas de "idiota" foi um por dia? Agora entendo porque ela quis olhar na minha cara durante esse tempo todo. Vamos responder."

-Primeiro me desculpe Lara, eu não vi seus e-mail. Eu não sou muito fã de computador. Sim podemos ir e voltar juntos do colégio. Sim não me importo de você ficar com minha blusa por mais um tempo. Sim eu sou um idiota.

"Enviei. Agora vamos ver a mensagem de hoje"

-Nico♥ Obrigado por hoje. Eu sou uma pessoa complicada espero que você fique ao meu lado. As vezes eu posso ser bastante chata, irritante e muitas outras coisas de ruim... eu não tenho controle as vezes, mesmo tomando meus remédio, as vezes acontece... enfim, fiquei comigo, não me deixe, não me abandone...♥

"Depois de ler essa mensagem meu peito deu uma certa dor. Eu me levantei e fui até a janela e admirei o céu um tempo.

Na nossa idade essa era para ser nossa conversa? Não deveríamos sei lá estar falando de algo bobo, rindo, se divertindo? Porque nossa conversa nós coloca alguns anos a frente, porque ela esta me mostrando toda a sua "dor" e pedindo para min aceita-la e ficar ao seu lado. Talvez ela só queira um amigo que possa aceita-la, mesmo sabendo que ela é bem "complicada" Talvez ela queira desesperadamente ser aceito por alguém, então ela acha que ama a mim... ou talvez ela me ame. Amor a primeira vista? Tudo é tão complicado... mas por outro lado é bem simples. Apenas deixe acontecer."

"Depois de um tempo eu voltei para o pc então a respondi."

-Nós somos diferentes.. isso é verdade. Eu vejo que nós estamos acima da nossa idade. Seja pelo lado bom ou lado ruim. Eu não vou prometer que vou ficar aqui para sempre, porque o "sempre" e o "nunca" são muito tempo. Então vamos deixar acontecer, porque ficar pensando tanto no futuro se o que importa é o agora, eu estou aqui e você também... vamos nos concentrar nisso, vamos dar valor a esse momento. Tudo bem se você for irritante as vezes.. eu ainda vou gostar de você. Porque eu já vi todos os seus "lados" e eu escolhi gostar de todos eles.♥

Bom vou arrumar minha casa, depois vou dormir como sempre. Antes de dormir eu passo aqui para responder algo seu caso você fale mais algo. Até mais tarde Lara.

"Dei uma resposta um pouco realista. Decidi não criar um conto de fadas com ela. Não vou prometer o impossível, só prometo que agora no presente eu vou permanecer com ela. O amanhã quem sabe.

Então fui lavar o banheiro e logo depois as louças."

"Depois de terminar tudo eu decidi ir lá fora para varrer a frente da casa, jogar uma água. Estava bastante calor hoje.

Enquanto estava lá vi alguns vizinhos que me cumprimentaram e eu os devolvi o gesto.

Sinceramente tem bastante crianças nessa rua, alguns até estuda no mesmo colégio que eu. Porque não somos amigos? Eu não sei. Não é exatamente que eu não dou valor nas pessoas ou na amizade em sí... mas isso parece tão "perda de tempo" Você pode fazer amigos em qualquer lugar, em qualquer hora. Então porque eu deveria sair fazendo amizade com qualquer um que eu ver na minha frente? As vezes eu vejo as crianças da minha idade brincando por ai, jogando bola, brincando de pega pega. Coisas normais que qualquer criança faz, então eu fico pensando porque eu não tenho vontade de fazer isso? Porque eu prefiro ficar sozinho e estudar ou algo do tipo. Eu não tenho essa resposta. Eu sou diferente seja para bom ou para ruim. Claro, ser diferente não é ser melhor... é apenas ser diferente.

Depois que terminei voltei para meu quarto e fui-

-me deitar.

Comecei a pensar em como seria daqui para frente. Eu verdadeiramente me tornei amiga de uma "menina" complicada. Então nos vamos começar a nós "aproximar" indo para o colégio juntos e voltando. O festival cultural do colégio esta quase ai já. Me lembrei que o Robert falou que estava interessado na Lara... isso pode ficar um pouco complicado. Bom não que eu me importe, eu não fiz nada de errado, ela simplesmente não tem nenhum interesse nele. Só porque ela demonstrou algum por mim eu deveria ficar triste pelo meu amigo rejeitado? Obvio que não. A felicidade dele só depende dele e a minha só de mim. Eu não queria ir realmente mas eu tenho certeza que ela vai querer e eu vou ter que ir com ela provavelmente. Se ela me convidar como eu posso dizer um não logo agora que falei que iria permanecer ao lado dela.

Muitas coisas irão mudar daqui para frente.. muitas coisas. Infelizmente nada disso é tão simples.

Fim do Capitulo 1: Apenas diferentes